

# Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 8

Sessão ordinária realizada a 26-6-2023

Aos vinte e seis dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO ÚNICO** - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A sessão foi presidida por Francisco José Soares dos Santos (PS), Presidente da Mesa, Nuno Miguel Cardoso Tereso (PS), Primeiro Secretário e Carlos Manuel da Encarnação Canelas (PS), Segundo Secretário.

Participaram em conformidade com a lista de presenças (Anexo I) que faz parte integrante desta ata, para além dos acima mencionados, os seguintes deputados: **PS** - Fátima de Jesus Lisboa Gonçalves, Pedro Miguel Moço, Sofia de Jesus Vidigal e Almada, João Filipe Alves Barata. **CDU** - João Carlos Cavaco Peres, Joaquim António Lopes Batalha, Cátia Susana Pereira Veiga, Susana Simões da Cunha. **PSD** - Luís Miguel Garrett, João Filipe de Sousa Massacote, César David Duarte, Elsa Filipa Canastreiro Faria. **CDS** - Dora Maria Baeta Leitão. **BE** - António Luís Costa Oliveira. **IL** - Maria João Castanheiro Guerreiro. **CHEGA** - João Miguel Poças Marcelino.

Solicitou **substituição para esta assembleia**, nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro:

Deputado Ricardo Amado (IL), tendo sido substituído pela Deputada Maria João Castanheiro Guerreiro.

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** indicou a correspondência recebida e expedida, bem como as deslocações e presenças realizadas em representação da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro.

De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

Usou da palavra o senhor **Fernando Belo**, cumprimentou todos os presentes e disse: “Venho aqui enquanto freguês e também como Presidente da Associação “*Somos Peixinho*”, uma Associação desta freguesia e do concelho do Montijo, eu gostava de começar por ler uma passagem de um artigo da maior revista de música em Portugal que se chama “*Loud*” “O Sons no Montijo é o festival *chill* pelo qual tanto anseiam. Excelente ambiente, espaço de movimento mesmo nos momentos de maior afluência, a brisa do rio a passar ao nosso lado, tranquilidade absoluta no acesso à zona do festival, lugares para estacionar literalmente à porta, banquinhos para descansar e uma pequena mas plenamente suficiente oferta de comes e bebes, demos por nós a desejar que a coisa tivesse mais dias e mais bandas para nos sentirmos neste ambiente de férias durante um pouquinho mais de tempo, o cartaz também primou pelo bom gosto das escolhas, com nomes portugueses a denotar critério e dois *headliners* indiscutíveis os portugueses, *Mão Morta* e os Noruegueses *Madrugada*, o único problema desta atuação maior é que a fasquia do evento agora ficou altíssima, mas confiamos que para o ano o Festival Sons no Montijo nos vai conseguir proporcionar mais magia deste nível, até lá”. Foi assim entre umas quatro páginas de elogios que a revista “*Loud*”, a mais importante revista de música neste momento em Portugal, referenciou o Festival Sons no Montijo e não foram só dois dias, foram três, porque no dia dois também houve festival, integrado na semana da juventude, nessa noite trouxemos a Banda “*Actors*”, eu vim aqui para fazer estes pequenos reparos, porque às vezes esquecemo-nos que a cultura não é só chamar alguém que está no top, alguém cujo a audição é fácil, é mais diferenciador fazer um festival pela qualidade, pelo público que trouxemos, aquilo que trouxemos o ano passado e este ano ao Montijo, não é

um custo é um investimento, um Festival não se faz num ano nem em dois, demora anos a fazer. A “Somos Peixinho”, enquanto associação não lucra um cêntimo com a organização de nenhum evento que faz, em relação aos convites que foram oferecidos aos empregados da Câmara Municipal, desde o primeiro dia que a organização do Festival propôs ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que todos os empregados da Câmara, em contrapartida do investimento logístico que foi feito, tivessem direito a um convite gratuito, posso dizer que foram cento e doze empregados da Câmara Municipal ao Festival e a mim encheu-me de orgulho que essas pessoas tenham ido, levado a família, tenham consumido dentro do Festival e tenham saído de lá satisfeitas, só para terminar, o Festival Sons no Montijo primou pela educação, pela limpeza e pela organização impecável. O Festival orgulhou-me, o Festival não é fiasco é cultura”.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Em relação a isto irei depois nas minhas informações tecer algumas palavras sobre o assunto, no entanto subscrevo parte daquilo que foi dito pelo Presidente da Associação “Somos Peixinho”, que nos ajudou com a organização e tal como ele disse, a sentir-me enquanto montijense e enquanto Presidente da Junta, orgulhoso do que ouvi e do que assisti, correu tudo bem, não houve problemas de maior”.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período

#### **ANTES DA ORDEM DO DIA**

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “Queria chamar a atenção na zona das Colinas do Oriente, há queixas a nível da limpeza da vegetação, relativamente às papeleiras encontram-se cheias. Estacionamento em frente ao campo do Estrela, os carros estão estacionados no meio da via pública num lado e no outro lado as ervas estão a entrar para o meio da via de circulação dos automóveis. Queria perguntar ao senhor Presidente, relativamente ao teste dos sensores que estão a fazer no jardim inclinado e por fim aproveito uma vez que está aqui o Presidente da Associação “Somos Peixinho”, em meu nome e em nome do B.E felicitar o Festival Sons no Montijo e todo o empenho que a Associação faz em prol da cultura do Montijo”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Nós temos a responsabilidade da limpeza apenas no Afonsoeiro, estamos ainda em negociações com a Câmara Municipal do Montijo para a transferência de competências e como só temos o Afonsoeiro, não temos qualquer responsabilidade pela limpeza nas Colinas do Oriente, Bº do Esteval, quer em termos de higiene urbana, quer em corte de ervas, serve o reparo feito pelo senhor Deputado para fazer o reforço à Câmara Municipal, em relação ao estacionamento junto do Estrela Afonsoeirense é a mesma coisa. No que diz respeito aos sensores de rega, fizemos uma parceria com os “*Lions Clube do Montijo*” e com alunos da Escola Secundária Jorge Peixinho, foi feito um robô que foi colocado no chão e que mede a temperatura e a humidade do terreno, sempre que a humidade do terreno baixa é acionado o dispositivo da rega e isto faz com que se poupe energia e água, temos também neste momento dois alunos dessa escola a trabalhar numa sala cedida pela junta a fazer um estágio com a intenção para que se possa fazer mais sensores”.

O senhor Deputado **João Marcelino (CH)** disse: “Endereçámos recentemente um email a pedir o relatório do Festival Sons no Montijo, gostaríamos de facto que a Junta fizesse um documento onde expressa-se o montante gasto, número de visitantes, como foi feito o modo de divulgação e uma estimativa sobre os impactos indiretos, gasta-se dinheiro em festivais onde fazia mais falta gastar com os espaços verdes”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Bem vindo à confusão que alguns deputados continuam a fazer e a não perceber o que é realmente competência da Junta, o senhor devia saber que os espaços verdes não é da competência da Junta, o dinheiro que a Junta gasta está transparentemente plasmado nas contas que a Junta apresenta e que os senhores aqui aprovam ou reprovam, o senhor Deputado se consultar o site da Junta, tem lá todas as deliberações que nós levamos ao Executivo, não há relatórios para cada ação que a Junta faz, porque é que também não pedem relatórios dos apoios que damos às escolas, às famílias vulneráveis, às instituições”?

O senhor Deputado **João Marcelino (CH)** no uso da palavra disse: “Nós quando pedimos este relatório, há uma coisa essencial que é a contabilidade analítica, onde nós percebemos melhor em que é que foi gasto o dinheiro, em que tipos

de atividades e se essas atividades fazem sentido, estamos perante uma Junta de Freguesia que gere dinheiros públicos”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Já foi esclarecido aqui o retorno que o Festival deu.”

O senhor **Deputado João Marcelino (CH)** disse: “Não esperava esta reação, tendo sido o Festival um êxito, penso que o relatório só viria a dar ainda mais esse sentimento de triunfo, pois deteto aqui um receio de mostrar os números reais”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Quero dizer o contrário do que referiu estou aqui desde 2013, e quem me conhece e trabalha comigo sabe perfeitamente que é o contrário, nunca me aproveito daquilo que a Junta de Freguesia faz, o dever deste executivo é fazer coisas”.

O senhor **Deputado João Peres (CDU)** disse: “Antes demais quero desejar a todos umas festas populares de S. Pedro felizes, no meio da amizade, da família. A primeira coisa que aqui trago é em defesa da Bancada da CDU eleita aqui na Assembleia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, devido a um vídeo de autarca, de um vereador da Câmara Municipal do Montijo, e agora passo a citar aquilo que me foi dito tens de ir ver o vídeo daquele vereador que ele está a rasgar a Junta de Freguesia e eu disse-lhe ele deve estar é a rasgar o Presidente da Junta, não ele está a rasgar mesmo a instituição, entretanto fui ver o vídeo, onde é dito que a Junta de Freguesia do Montijo e Afonsoeiro é um órgão que ninguém quer saber, não tem qualquer expressão e não serve quase rigorosamente para nada e as informações que aqui são dadas, são de forma anónima, face a estas declarações de pura demagogia, faço aqui a defesa da Bancada da CDU eleita democraticamente e as freguesias são o órgão mais próximo dos fregueses, nomeadamente também nessa questão do vereador, ele falou de mim numa reunião de Câmara e eu sinto-me privilegiado e lisonjeado por essa abordagem, porque depois de dizer o que disse sobre a Junta de Freguesia a preocupação com a terceira força política na União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, é sinal que a Bancada da CDU está a realizar um trabalho de excelência, porque caso contrário não seria falado e como não é a

primeira vez, eu também gostava de subir o nível e porque já lá estavam tantos vídeos, eu acho que o próximo nível não pode ser só falar numa reunião de Câmara, tem que passar a ser um vídeo, um direto, portanto fica aqui esse apelo ao Vereador da Câmara Municipal do Montijo que eu agora quero mudar de nível, porque conversar já é insuficiente. Depois da defesa aqui da Bancada da CDU eleita democraticamente, trago algumas sugestões nomeadamente ao senhor Presidente, instalação de um multibanco para os serviços da Junta de Freguesia e também um número de telefone para dar a possibilidade de pagamento por “mbway”, porque não existe, tem de ser só em dinheiro e como sabemos hoje em dia a maioria dos pagamentos são feitos por esses meios e é muito mais fácil o pagamento de todos os serviços que se realizam aqui na Junta de Freguesia, e que são muitos e que têm excelentes profissionais e que ajudam muito as pessoas, outra questão clássica, que são as papeleiras e saudar aqui a Câmara Municipal pelas lonas colocadas nos edifícios degradados na Praça da República, curiosamente colocaram lá papeleiras, agradeço essa personagem do Joãozinho das papeleiras ter ficado vincada nas lonas, depois solicitar novamente as papeleiras no Largo Gomes Pólvora e onde o passeio também continua por arranjar, papeleiras na Rua António Fortunato de Sousa, Zona Ribeirinha, na ciclovia papeleiras e bebedouros e depois o campo de jogos nas Janelas do Parque, mereceu uma intervenção há pouco tempo, mas foi uma intervenção no meu entender e no entender das pessoas que lá moram, o que foi feito não resolveu nada, para finalizar quero deixar um alerta porque cada vez mais existe uma preocupação que tem haver com a limpeza de terrenos. Apareçam nos concertos das Noites da Junta.”

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Em relação à desvalorização que a Junta teve ou tem através desse deputado, nós não ligamos e acho que é a melhor resposta que se dá a esse mentir constante em relação à Junta é não ligar nem dar qualquer tipo de resposta porque não merece, até porque é um contrassenso e a pessoa em causa mente sistematicamente. Papeleiras continuamos na mesma situação, nós vamos colocando dentro das possibilidades que nós temos com os serviços da Câmara Municipal. Multibanco na Junta e “mbway”, não compensa porque o valor máximo que temos aqui por cada atendimento que fazemos, um atestado são

três euros e cinquenta e temos se houver a autenticação de documentos, mas são verbas que não valem a pena ter multibanco. Campo de jogos nas Janelas do Parque, como recebemos os parques infantis todos degradados, a Câmara Municipal apoia-nos nalguns parques e concretamente neste campo de jogos, ficou de ser a Câmara Municipal a reparar, eu já reuni com o senhor Presidente da Câmara Municipal em relação à insatisfação daquela obra quando foi realizada e como ainda estamos em negociações com a transferência de competências e estará também englobado que esse e outros passem em definitivo para a Junta. Largo Gomes Pólvora, a indicação que tenho é que em breve vai ser intervencionado.”

O senhor **Deputado Pedro Moço (PS)** disse: “Queria deixar um pequeno reparo com base nos comentários e sugestões de alguns fregueses/as, nomeadamente à prática naquilo que é cada vez mais comum do estacionamento abusivo. Estando as Festas de S. Pedro, a horas de iniciar, já sentimos aqui o espírito, quero louvar aqui uma questão que pude presenciar que foi a participação de uma grande camada jovem na montagem dos arraiais e também naquilo que foi a gravação através de jovens que querem documentar e criar uma memória coletiva e acho que é muito importante para manter a alma destes bairros. Seguindo o que disse o freguês relativamente ao Festival Sons no Montijo, lembrar que hoje temos festivais de renome em Portugal em que também começaram por ser festivais pequenos e hoje estão no mapa de festivais de todo do mundo”.

O senhor **Deputado João Massacote (PSD)** disse: “Ouvi a intervenção do nosso freguês, sobre o Festival Sons no Montijo, no Montijo tem havido muito esta discussão se deve haver um investimento claro na programação cultural do Concelho, eu acho que sim e que não, sim no sentido que o poder político onde se inclui a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal do Montijo devem ter um investimento claro naquilo que é a programação cultural e um exemplo perfeito é o Festival Sons no Montijo e não no sentido em que não cabe ao poder político discutir o que é bom ou o que é mau, e essa é a causa de eu não concordar com alguns autarcas do PSD Montijo, e eu fico satisfeito que na minha terra haja um festival que preste esse serviço aos Montijenses, a opinião de um

autarca do PSD, não vincula todas as opiniões dos autarcas do PSD, pode parecer que sim, mas eu estou aqui a desmentir isso publicamente. Quero aqui também reafirmar a identidade do meu partido que está em crise neste momento, eu sei que isto não é o fórum para esta discussão, mas de vez em quando é necessário que isto seja feito para que os fregueses e a população se aperceba que os partidos são essenciais para a democracia e quando alguém parasita os partidos de forma a destruir a sua própria identidade e de forma a que sirva interesses que nós não percebemos bem quais são, a não ser talvez pessoais, tornam os partidos armas perigosas, o PSD, tem uma identidade clara de descentralização e de subsidiariedade que é o que algumas pessoas dentro do meu partido não entendem, precisam de lições de democracia, por vezes este tipo de investimento na área da cultura e na educação, são investimentos que não se vêem resultados e não se vêem resultados às vezes dentro de gerações, isto tem que ser dito e é essa certeza e essa tranquilidade que não cria um desespero constante às pessoas que estão nesses projetos, estes investimentos são sementes que no futuro trazem resultados à nossa comunidade e o PSD devia estar preocupado com isto, não está é uma pena. A cultura é sempre um bote expiatório fácil ou porque está a servir o poder ou porque é uma voz de contrapoder, comigo e com esta Bancada não contam para estas discussões, porque só alimenta demagogia e o populismo. Termino com os parabéns à organização e tenho aqui duas sugestões, uma é porque não deixar cair a bilhética, eu até achava positivo e a outra acho que a Junta poderia ter um relatório final da atividade, porque isso calava muito populismo e a demagogia que é feita em torno destas coisas”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Não há qualquer tipo de comparação e isso que fique bem claro quando eu há pouco fiz a crítica em relação ao comportamento e àquilo que foi dito, não há qualquer comparação à Bancada do PSD aqui na Junta, aliás desde que sou Presidente de Junta diferenciei isso, desde sempre que houve divergência entre a pessoa que estamos a falar e os deputados que zelam pelo interesse da terra, essa pessoa enviou um email para a Junta a exigir que lhe fossem prestadas contas e eu respondi que não há competência de nenhum vereador para fiscalizar as contas da Junta, respondi que junto da sua Bancada na Assembleia de Freguesia fizesse chegar essa



petição e nós daríamos, a Bancada do PSD, aqui tem tido um comportamento exemplar e tem feito o que tem de fazer, em relação ao que falou do festival e da cultura em si, eu concordo em absoluto com a maior parte daquilo que disse, quanto à bilhética, há uma razão muito simples, porque eu sou apologista de se fazer aqui algum critério e esse critério é feito através da bilhética, é o segundo ano que nós fizemos este festival e a exemplo de outros festivais, a bilhética só por si faz alguma seleção, tanto o ano passado como este ano não houve qualquer distúrbio. Para terminar claro que há relatório a forma como as coisas são pedidas e o intuito é que faz com que eu diga que não há, mas sabemos quantos bilhetes oferecemos, quantos foram vendidos, sabemos o custo das bandas, do som, como eu disse desde o início há propostas, agora a suspeição aqui na Junta eu não tolero”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha** (CDU) disse: “Fizemos umas ações de contatos com moradores no Afonsoeiro e recebemos algumas questões que gostaríamos de colocar, sabendo que algumas não são competência da Junta de Freguesia, mas que possa fazer de porta voz junto da Câmara Municipal para a resolução das mesmas, neste caso a limpeza das zonas ajardinadas e relvadas da freguesia, os prazos entre os cortes da relva e limpeza dos espaços é muito longo, tornando os espaços intransitáveis e acumulam lixos que dão uma má imagem, o espaço junto à Casa da Música Jorge Peixinho, também esta questão se coloca, não tem havido cuidados permanentes que este espaço requer, continuam no Afonsoeiro buracos que já têm anos, as passadeiras a maior parte delas estão invisíveis, os estacionamento não estão marcados, principalmente nas ruas mais antigas, os equipamentos junto ao E.Leclerc e os espaços verdes também merecem mais atenção na sua limpeza, entretanto eu deixava aqui uma sugestão que os elementos do Executivo fossem mais proativos e verificassem na freguesia os espaços que requerem intervenções urgentes, antecipando a chamada de atenção dos moradores. Está em construção não sei o quê, em frente ao pingo doce, os passeios que já eram muito estreitos, deixaram de existir.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Tudo o que acabou de dizer foi transmitido na última reunião da Câmara Municipal, já começaram

a ser intervencionados o corte de ervas e relva, em relação aos buracos também foi prometido pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, nomeadamente aos buracos que durante o mês de julho vão iniciar os trabalhos. No Montijo já iniciaram a pintura das passadeiras e os lugares de estacionamento, a seguir vão para o Esteval, Areias e Afonsoeiro. Em relação ao Executivo da Junta, nós diariamente temos lá pessoas e nós próprios vamos verificando o que é que tem de ser intervencionado naquela área e imediatamente comunicamos à Câmara Municipal. Construção em frente ao pingo doce, foi pedido enquanto as obras decorrerem a colocação de pinos para fazer de passeio, até porque aquela obra, vai finalmente colocar ali um passeio como deve de ser, estão a ser construídos armazéns que vão ser para alugar, mas vou perguntar porque é que os pinos foram retirados”.

O senhor Deputado **António Oliveira** (BE) no uso da palavra disse: “Quero alertar para isto, não fosse uma assembleia de Deputados anónimos, todos nós demos a nossa cara e independentemente de ser da minha cor política, houve pessoas que votaram em nós e temos de dar a nossa palavra, fico triste que o populismo vença a democracia e isto não pode acontecer e lá para casa aqui ninguém enriquece, por cada reunião recebemos aproximadamente vinte euros, quatro reuniões por ano dá oitenta euros, e esses oitenta euros entram no IRS, estamos aqui em prol do bem público e somos criticados pelo populismo, não obrigado”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Entendi aquilo que o senhor Deputado disse, mas só quero alertar e pelo conhecimento que tenho, nenhum Deputado desta Assembleia se revê nesse populismo que o senhor fala e eu sei porque fala”.

O senhor Deputado **Luís Garrett** (PSD) no uso da palavra disse: “Dado ao volume que o debate levou, eu tenho que dizer aqui dois ou três pontos para esclarecer algumas coisas, quando fui eleito e como líder desta Bancada, houve alguns requisitos que foram postos em cima da mesa e eu não sei se foram por eles, mas até hoje e isto é um ponto que eu quero frisar, nunca chegou nenhum pedido para indagar a Junta de Freguesia sobre fosse o que fosse, os requisitos que eu pus em cima da mesa foi, um deles era não me filiar a partidos, outro

era nunca pôr disciplina de voto às pessoas que me acompanham aqui, portanto, todas as votações que foram aqui feitas foram sempre discutidas democraticamente e votadas entre todos, Por último dizer porque o meu colega João Massacote esqueceu-se de dizer há pouco, é que como frequentador dos festivais eu também gosto muito que os bilhetes sejam de borla”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à discussão a Ata nº7.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha (CDU)** disse: “Relativamente aqui a uma questão que eu faço, que é ler um documento e que depois ele servirá para uma declaração de voto, só que o que acontece é que esse anexo não aparece transcrito nem como declaração de voto nem como a minha intervenção de leitura do próprio documento, as outras declarações de voto são transcritas e a minha vai como anexo, quero deixar este reparo, para que na próxima que isto acontecer a minha intervenção é transcrita para a ata, ou a declaração de voto no final”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Ata nº7.  
Deliberação: Aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na reunião a que respeita a referida ata.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**PONTO ÚNICO** - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Em relação ao Festival já foi aqui muita coisa dita, a única coisa que eu queria aqui registar para que ficasse em ata, era efetivamente elogiar a forma, o empenho com que a Associação Somos Peixinho e os colegas do Executivo da Junta de Freguesia que organizaram o Festival Sons no Montijo, foi sem dúvida uma atuação de louvar, com todo o empenho e reconhecido por todos os que participaram no festival, agradecer à

“*Somos Peixinho*” que não é a primeira vez que isso acontece, já colaborou connosco em várias situações, portanto isso é sempre de louvar. Queria também dizer no âmbito da minha representação enquanto membro do Conselho Diretivo da Anafre, nas várias reuniões que temos tido quer com a própria Anafre, quer com o Governo na Assembleia da República, esperamos nós conseguir algumas benesses para a junta e que estão no bom caminho e posso referir algumas delas, temos uma luta constante na Assembleia da Republica para fazer um ponto de situação com aquilo que nós achamos que é mais lógico em relação à reposição das freguesias, também na lei das finanças locais, estamos a pedir que seja alterada, também estamos a exigir que seja dado mais verbas às freguesias, estamos a tentar que as juntas de freguesias também tenham acesso ao crédito, que acabe o IVA nas juntas de freguesia, estamos a pedir e praticamente já está conseguido no acesso aos fundos comunitários e conseguimos que as despesas com o COVID sejam repostas pelo Estado. Tirando estas informações estou disponível para qualquer dúvida e esclarecimento”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha** disse: “Eu acho que estes relatórios têm de ter alguma melhoria no sentido de cada vez mais nós estarmos informados da atividade da Junta de Freguesia, deve refletir as ações praticáveis pelo Executivo e atividades da junta e os seus trabalhadores no âmbito das várias áreas de intervenção que estão descritas no relatório, no entanto faltam dados do número de fregueses que recorreram aos serviços e quais as suas resoluções, enquanto na rubrica de administração geral está indicado que foram adquiridas seis cadeiras, na formação e educação estão identificadas e numeradas as tarefas efetuadas em cada escola e jardim de infância, na rubrica da ação social e saúde pedido de pensão e velhice, balcão SNS era importante todos nós sabermos o número de pessoas que recorreram a estes serviços para podermos aferir do estado da nossa população, neste momento onde se nota um desinvestimento na área da saúde e poucos apoios na segurança social, não sabemos o número de participantes nas atividades “*Cuidar +65*”, nas colónias balneares também estão bem quantificadas o número de inscritos, já na colheita de sangue e dadores de medula, não está quantificada a ação de seis de maio, o CLASS não indica o número de reuniões realizadas, sobre o PRR a informação é igual, já agora pergunto para quando o prazo de concretização

dos projetos e execução, que poderia eventualmente estar aqui como informação, caso a Junta de Freguesia souber, cultura desporto e tempos livres, está e bem quantificada os apoios da Junta de Freguesia a várias entidades, ordenamento do território e ambiente, fala da reparação dos bancos de jardim em várias ruas da freguesia, mas não diz em que ruas e quantos bancos foram reparados, também não temos o número de manutenção dos espaços de jogo e recreio e espaços de exercício físico ao ar livre, já a utilização das viaturas da Junta estão bem feitas, já quanto aos atestados emitidos gostaríamos que o gráfico fornecido que só refere o número de atestados, falta o número de atestados por tipo, era importante nós sabermos, quanto ao registo de canídeos, também não vem referido, finalmente reconhecemos e penso que o Executivo poderá não ter condições para responder a todas estas chamadas de atenção ao documento em anexo, pelo que solicitamos que no próximo documento tenha em conta estas nossas observações. Por último para quando a transferência de competências?”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Começo por responder ao auto de transferência, continuamos também a discutir as condições com a Câmara Municipal, tal como o senhor Deputado, nós achamos que já devia ter acontecido, até porque é urgente definir com as competências qua a Junta vai ficar. Em relação ao relatório, logo na primeira página diz síntese das atividades e participações mais relevantes, se formos muito exaustivos naquilo que fazemos e transcrevermos, logicamente será um relatório muito denso”.

O senhor **Deputado João Marcelino (CH)** disse: “Felicito este Executivo, o relatório está bem feito, gostei de o ler, pedia só um esclarecimento no que vem escrito na página seis, que é o aumento de receita de 30.14, relativamente a 2022”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Sobre esse aumento, nós tínhamos no nosso orçamento a entrada de verba do PRR, que vamos receber uma tranche este ano, outra em 2024, e outra em 2025, para os polidesportivos do Bº da Caneira e Bº do Esteval, no período a que este relatório se refere entrou uma das tranches nas nossas contas, daí estar essa diferença nas contas.”

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo II), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Lobélia Santos que a redigi.

Deu-se por encerrada a ordem de trabalhos eram vinte e três horas e catorze minutos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
\_\_\_\_\_

O 1º Secretário

  
\_\_\_\_\_

A 2ª Secretária

  
\_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS  
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 26/06/2023	
<b>Luís Miguel Matos Garrett</b>	✓
<b>João Carlos Cavaco Peres</b>	✓
<b>Francisco José Soares dos Santos</b>	✓
<b>João Filipe de Sousa Pinho Massacote</b>	✓
<b>Fátima de Jesus Lisboa Gonçalves</b>	✓
<b>Joaquim António Lopes da Silva Batalha</b>	✓
<b>Dora Maria Baeta Leitão</b>	✓
<b>João Filipe Alves Barata</b>	✓
<b>João Miguel Poças da Cruz Marcelino</b>	✓
<b>Sofia de Jesus Vidigal e Almada</b>	✓
<b>César David Baeta Duarte</b>	✓
<b>Cátia Susana Pereira Veiga</b>	✓
<b>António Luís Costa Oliveira</b>	✓
<b>Maria João Castanheiro Guerreiro</b>	✓
<b>Nuno Miguel Cardoso Tereso</b>	✓
<b>Elsa Filipa Canastreiro Faria</b>	✓
<b>Susana Simões da Cunha</b>	✓
<b>Pedro Miguel Moço</b>	✓
<b>Carlos Manuel da Encarnação Canelas</b>	✓

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
MONTIJO E AFONSOEIRO

*Francisco Santos*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO  
MINUTA DA ATA Nº 8 /2023  
26 | JUNHO | 2023

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

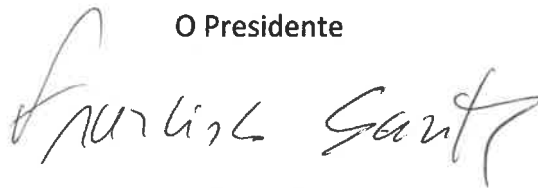
Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO ÚNICO** – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 23:14, da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Francisco José Soares dos Santos e por mim, Lobélia Santos, que a redigi.

-----

O Presidente



A Secretária

